

OS ECOSISTEMAS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jodielson da Silva Pereira¹

Esta investigação intitulada como os Ecossistemas Digitais de Aprendizagem (EDA) na formação continuada de professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, parte da inquietação do pesquisador em saber de que forma a construção de um ecossistema digital de aprendizagem contribui para a potencialização da formação continuada de professores que atuam nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? O objetivo geral é potencializar a formação continuada dos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental mediante um ecossistema digital de aprendizagem. Como objetivo específico traçamos: identificar os desafios da formação continuada através do ecossistema digital de aprendizagem e promover ambiências dialógicas digitais como mecanismo basilar da formação contínua no ciberespaço. O EDA é um ambiente construído pelo intermediador (Docente) no ciberespaço com existência de fatores bióticos (pessoas e conteúdos que atualizam constantemente) e abióticos (aplicativos, sites, plataformas...) com objetivos pedagógicos articulados que têm como base a coabitação de indivíduos para, desta forma, fomentar a construção do conhecimento. Apoiamos nos fundamentos de MOREIRA (2019), que versa sobre os EDAs como perspectiva contemporânea da educação digital e FREIRE (2005) que contempla o potencial da dialogicidade para construção/troca de saberes. Utilizamos os procedimentos da metodologia Design-Based Research (DBR), em português, o melhor termo de designação é Pesquisa de Desenvolvimento com base em MATTA; SILVA; BOAVENTURA (2014) e ROMERO-ARIZA (2014), que orientam a pesquisa com DBR a partir de modelos/protótipos digitais. Como coleta de informações, utilizamos o *Chat* e um formulário digital. A análise das informações fora organizada em categorias semânticas, como orienta BARDIN (2016). Diante desta investigação, foi possível identificar os desafios da construção dialógica no processo formativo, bem como, os entraves no que se refere as competências e habilidades para com a utilização das tecnologias digitais para fins pedagógicos.

Palavras-chave: Ecossistemas Digitais – Formação Docente – Construção do Conhecimento.

¹ Docente da UNIFAAHF; Pedagogia; Jodielson.silva@hotmail.com.

Referências:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 28. ed. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2005.

ROMERO-ARIZA, M. **Uniendo investigación, política y práctica educativas: DBR, desafíos y oportunidades**. magis, Revista Internacional de Investigación en Educación, 7(2014), 159-176.

MOREIRA, J. A. ., & Schlemmer, E. (2020). **Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife**. *Revista UFG, 20(26)*. <https://doi.org/10.5216/revufg.v20.63438>. Acesso em 25/11/2020.

MOREIRA, J. A. **Reconfigurando ecossistemas digitais de aprendizagem com tecnologias audiovisuais**. EmRede vol. 5, n.º 1, 5- 15, 2018. Disponível em: <https://www.aunired.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/305>. Acesso em: 09/10/2019.

MATTA, Alfredo Eurico Rodrigues; SILVA, Francisca de Paula Santos; BOAVENTURA, Edivaldo Machado. Design-based research ou pesquisa de desenvolvimento: Metodologia para pesquisa aplicada de inovação em educação Do século XXI. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v. 23, n. 42, p. 23-36, jul./dez. 2014.